

## OS BENEFÍCIOS DA INFUSÃO INTRAPERITONEAL EM BOVINOS

**A manutenção e a correta concentração de íons são fatores essenciais para a homeostase nos animais. Algumas enfermidades metabólicas podem acometer os bovinos, levando a desequilíbrios hidroeletrolíticos e ácido básicos. Como método terapêutico para correção dessas alterações realiza-se a fluidoterapia. Neste artigo, o autor apresenta os benefícios na utilização da via intraperitoneal para a administração de soluções cristalóides e outros medicamentos, avaliando-a como uma via eficaz e segura para reidratação e terapêutica dos animais enfermos.**

Diversas enfermidades podem causar um desequilíbrio hidroeletrolítico e metabólico nos animais domésticos, alterando concentrações de íons e afetando a volemia. Por essa razão, a manutenção e a correta concentração de íons são fatores essenciais para a homeostase nos animais. Em bovinos, as principais enfermidades causadoras desses transtornos são: hipocalcemia, hipoglicemia, acidose metabólica e diarreia, além de outras causas de desidratação. Sendo assim, para que os parâmetros normais sejam reestabelecidos, tem-se a necessidade de realizar como procedimento terapêutico a fluidoterapia. Esta pode se dar por diferentes vias como a intraperitoneal, a intraóssea, a endovenosa, a oral, a subcutânea e a intramuscular. Uma via muito utilizada é a endovenosa, mas exige monitoramento constante, baixa velocidade de infusão e alguns riscos, dependendo da solução veiculada, como por exemplo, soluções de cálcio. Além disso, a via endovenosa é muito estressante ao bovino, pois o aplicador fica no campo de visão do animal, invadindo a zona de fuga. Por outro lado, a infusão intraperitoneal pode ser de grande valia onde existem animais doentes, pois nem sempre o médico veterinário está próximo da localidade e os procedimentos de emergência precisam ser imediatos. Por essa razão, sistematizar um procedimento terapêutico de forma rápida significa salvar a vida dos animais enfermos e diminuir prejuízos. Desse modo, a infusão intraperitoneal, precedida de padrões antissépticos, torna-se uma valiosa alternativa terapêutica, minimizando o tempo de infusão e otimizando a convalescença de vários animais enfermos. Esta avaliação foi realizada em bovinos provenientes de rebanhos particulares, com discreta apatia e manutenção de estação, presença de reflexo de sede e apetite, discreta diminuição da elasticidade da pele, mucosas rosadas pouco pegajosas e sinais esses típicos de desidratação leve. O preparo dos produtos comerciais seguiu a recomendação dos fabricantes. Através do atendimento clínico foi possível avaliar a infusão intraperitoneal em 41 vacas. O critério clínico de utilização foi hidratação pós-parto, além de aplicações com soluções energéticas visando melhor e mais rápida recuperação. As infusões foram realizadas com soluções cristalóides de Ringer lactato, em volumes de 2 a 5 litros por vaca, conforme a necessidade e peso da vaca, somadas ainda com 1 a 2 litros do produto comercial SUPREVIT, bem como de 250 a 500 ml de cálcio glicosado LABOVET. O acesso intraperitoneal foi pela fossa paralombar do lado direito (Figura 1), utilizando agulha 40x16 mm, acoplada a um equipo macro, após correta antisepsia do local com iodo degermante, álcool 70% e éter. A agulha foi posicionada no meio da fossa paralombar e sua inserção ocorre num ângulo de 180° em relação ao solo, ultrapassando a pele, o subcutâneo e três camadas de os músculos, fáscia e peritônio, chegando assim, a cavidade abdominal.

**Figura 1** - Agulha colocada na fossa paralombar e administração de fluidoterapia



Foram analisadas as respostas dos animais durante a administração da fluidoterapia a fim de detectar a ocorrência de arritmias, edema pulmonar ou outras alterações não desejáveis. Houve monitoração constante por meio de observação clínica e comportamental, além da auscultação pulmonar e cardíaca. Não houve formação de abscessos ou ocorrência de miíases na região perfurada, nem foi diagnosticado quadros de peritonites. Não se observou também, qualquer edema ou aumento de volume subcutâneo na região da infusão durante a mesma, havendo pronta recuperação dos animais após as infusões, retornando prontamente ao pastoreio e ingestão de água. Após duas semanas os animais foram reavaliados novamente quanto à melhora do quadro, presença de alterações comportamentais e clínicas, não havendo intercorrências.

Como alguns procedimentos veterinários requerem urgência, a infusão peritoneal pode ser uma alternativa viável para o tratamento de animais que necessitam de um cuidado imediato em fazendas onde a presença do médico veterinário não é constante. Ao instituir um procedimento terapêutico de forma rápida e que obedeça aos padrões de antissepsia, tem-se por objetivo minimizar o tempo de infusão, melhorar a convalescença do animal e diminuir os prejuízos econômicos. A infusão intraperitoneal em bovinos, através do presente experimento, demonstrou ser uma via rápida e segura de fluidoterapia, promovendo ganho de tempo nos serviços das fazendas, sem dificuldades operacionais.

*Escrito e publicado por:*  
**WILMAR SACHETIN MARÇAL**  
*Médico Veterinário e professor na*  
*Universidade Estadual de Londrina - Paraná*  
[wilmar@uel.br](mailto:wilmar@uel.br)